



ATA ORDINÁRIA Nº 2893/2021

1
2 Aos vinte cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se
3 para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –
4 CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do**
10 **Prefeito – GP**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de**
11 **Transporte e Circulação – EPTC**; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular), **Fundação**
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva
13 Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
14 **Sustentabilidade – SMAMUS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de**
15 **Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente),
16 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Gustavo Garcia
17 Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**. **CONSELHEIROS**
18 **NÃO GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande**
19 **do Sul – UFRGS**; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de**
20 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso**
21 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-**
22 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Emílio Merino Dominguez (2º
23 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos
24 Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
25 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
26 **SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio**
27 **Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da**
28 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
29 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
30 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
31 **1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
32 **2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de**
33 **Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Quatro – RGP. 4**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo
35 Angelini, (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**; Luiz
36 Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**;
37 Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo
38 de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson
39 Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
40 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP – HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**:
41 Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro,
42 **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 1.1. Apresentação Projeto 4PECH
43 **Projetos Executivos do Centro Histórico – Arqª Ana Paula Bonini e Arqª Fabiana**
44 **Kruse – SMMU**; 2. Votação: 2.1 ATAS: 2891 e 2892; 3. Comunicações; 4. Ordem do
45 dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos



46 às 18h12min. **1. ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
47 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores
48 Conselheiros, Senhoras Conselheiras. São 18h12min. Estávamos aguardando o quorum,
49 ajustando a transmissão ao vivo no nosso canal do YouTube. Então, todos que quiserem
50 assistir, compartilhar também para o público externo pode compartilhar o nosso canal lá, a
51 SMAMUS no YouTube, vai está passando ao vivo a nossa reunião do Conselho do Plano
52 Diretor. Hoje temos apresentação aos representantes da Secretaria Municipal de
53 Mobilidade Urbana. Quem a gente tem presente da Secretaria? Temos o Secretário
54 Adjunto, satisfação, o Matheus Ayres aqui presente. Também a Diretora de Mobilidade
55 Carla Meinecke. Alegria estar aqui conosco. Estou vendo aqui a Fabiana também já
56 presente e a Ana Paula aqui presente. Eu só consultaria, Senhores Conselheiros, se
57 temos... Vamos fazer só a lista de presentes aqui, rapidamente, para ver se estão todos
58 aqui. Fazer a leitura e na sequência a gente já segue para a abertura, para apresentação
59 externa e depois seguimos a nossa pauta com votação das atas e depois Comunicação.
60 (Relação dos presentes na inicial). Então, boa noite novamente a todos Conselheiros,
61 sejam bem-vindos, que tenhamos uma excelente noite de trabalhos. Se, porventura, não
62 chamei alguém dos presentes, por favor, faça o registro no chat que a gente vai formalizar
63 a presença. Avançando, então, passamos de imediato para a apresentação por parte da
64 Secretaria de Mobilidade Urbana. Eu abro a palavra, não sei se o Secretário Matheus quer
65 abrir a fala e depois a gente passa para os demais técnicos fazerem a apresentação,
66 contextualizar um pouco do que se trata esse ponto. Lembrando, Secretário Matheus, o
67 Conselho do Plano é integrado por 27 representantes, sendo eles das regiões de
68 planejamento, 8 regiões de planejamento eleitos pela sociedade. Também temos
69 representantes do Orçamento Participativo, depois das entidades vinculadas ao
70 planejamento urbano, entidades como eu nomeiei aqui, órgãos governamentais, UFGGRS,
71 METROPLAN e todas as Secretarias que de alguma forma têm alguma vinculação com a
72 gestão da política urbana da cidade, têm assento neste Conselho. Ele aprova os grandes
73 projetos de impacto da cidade e discute, define dentro do processo de revisão do Plano
74 Diretor todas as pautas que envolvem o planejamento urbano da cidade. Então, seja bem-
75 vindo. Com a palavra o Secretário Matheus. **Matheus Cruz Ayres, Secretário Adjunto da**
76 **Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Obrigado meu amigo, Secretário
77 Germano. Então, quero saudar aqui a cada um e a todos, senhores e senhoras, neste
78 nosso encontro. É uma alegria muito grande poder participar, é a primeira vez que eu
79 participo, Secretário Germano, no encontro. Então, é uma alegria, sempre é uma alegria
80 poder estar em ambientes democráticos, que se respira a democracia, que se respira a
81 fala e ouvir a construção coletiva. Isso é uma coisa muito boa, muito me agrada. Prazer,
82 como eu disse, gigantesco estar aqui com vocês nesta oportunidade. Espero que a gente
83 possa estar ao longo desta gestão ainda outras vezes, né. Dialogando, construindo,
84 decidido juntos. Então, estou aqui para acompanhar, hoje as nossas colegas aqui e
85 responsáveis Fabiana Cruz e também a Ana, que estão conosco e vão conduzir esse
86 encontro. E ratificar, eu e o Secretário Záchia, também aqui pela Mobilidade Urbana,
87 temos as nossas portas da Secretaria escancaradas para todo e qualquer amigo, amiga,
88 que quiser também conversar sobre as competências e atribuições desta Secretaria, e os
89 projetos que a gente está desenvolvendo. Assim também, então, finalizando, como sempre
90 vai estar a tua disposição, Secretário Germano, para as construções transversais que a
91 gente precisa realizar dentro desta gestão. Uma boa noite a todos, uma boa noite de
92 trabalho, de diálogo e de construção a todos. Prazer! **Germano Bremm, Presidente e**



93 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
94 Obrigado, Secretário Matheus. Uma honra ter a tua presença neste Conselho, que tem
95 feito junto com o Secretário Záchia um excelente trabalho. Fiquei muito feliz aqui em ver
96 nominada Diretora de Mobilidade a Carla Meinecke, que a gente tem um carinho muito
97 especial pela Carla. A Carla é extremamente competente, fiquei muito feliz em ver que ela
98 está no lugar onde deveria estar. A gente sempre brigou para ela estar junto lá nas
99 decisões de mobilidade, ela foi por um tempinho para a área da saúde, mas que bom que
100 conseguiram resgatar ela está aí na Diretoria de Mobilidade. Pelo menos me identificaram
101 aqui, fiquei feliz da vida, porque a Carla é supercompetente, conhece muito bem a
102 estrutura, assim como a Fabiana, a Ana, enfim, conheço a todos, mas tenho um especial
103 carinho pela Carla, diretora, que sem dúvida vai conseguir produzir boas entregas para a
104 cidade. Orgulho! Então, passamos, quem vai apresentar? Fabiana e Ana Paula, é isso?
105 **1.1. Apresentação Projeto 4PECH Projetos Executivos do Centro Histórico – Arqª**
106 **Ana Paula Bonini e Arqª Fabiana Kruse – SMMU. Ana Paula Bonini, Secretaria**
107 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Boa noite a todos. A Fabiana vai compartilhar
108 o vídeo. **Fabiana Kruse, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Primeiro,
109 boa noite a todos. Gostaria de agradecer, então, desta oportunidade da gente estar
110 novamente aqui apresentando um projeto. Este projeto tem muita similaridade com o
111 projeto que a Ana Paula já apresentou também da outra vez, da João Alfredo. E a nossa
112 ideia aqui é poder compartilhar um pouco com vocês esta proposta, ela se diferencia um
113 pouquinho da João Alfredo, porque nós não tivemos algumas etapas que a João Alfredo
114 teve, como, por exemplo, do urbanismo tático implantado. Então, a gente está começando
115 essa jornada desses projetos executivos apresentando para o Conselho e pedindo esse
116 auxílio, essas considerações e contribuições do Conselho para a gente poder fazer desse
117 projeto um projeto que todo mundo quer. Então, de novo, esses são os projetos executivos
118 de requalificação do Centro Histórico, são quatro áreas. Como objetivos principais nós
119 temos: requalificar o espaço público dessa região do Centro. Tem uma região que fica fora
120 do Centro Histórico, propriamente dito, mas entra dentro da área central. Ele visa a
121 reurbanização de trechos que eu vou mostrar para vocês, cruzamentos, para tornar a área
122 mais cômoda, mais segura, mais acessível para pedestres, ciclistas, veículos, com a
123 implantação de acessibilidade, qualificação de passeios. Aí cada área tem as suas
124 peculiaridades. A empresa contratada é a ENCOPE Engenharia, que ganhou a licitação, da
125 mesma forma que aconteceu na João Alfredo. O valor de contrato é R\$ 587.000,00. A
126 duração do contrato são 12 meses, ele foi assinado em abril e a duração dos serviços são
127 270 dias a contar da Ordem de Início, que foi assinada no início deste mês de maio.
128 Então, a primeira área que nós vamos trabalhar é o entorno da Praça Daltro Filho, junto ao
129 Caminho dos Antiquários. Ela prevê pavimentação, alargamento dos passeios,
130 acessibilidade, iluminação para pedestres, paisagismo, o reordenamento viário nos
131 cruzamentos e buscando privilegiar a circulação de ciclistas e pedestres. Abrange quase
132 6.000m². Tudo o que eu estou colocando aqui nesta apresentação que nós vamos
133 conversar, dessa parte da descrição básica do que se pediu no projeto, ele está
134 contemplado no projeto básico, no termo de referência que foi encaminhado para a
135 empresa. Então, essa é a nossa área de intervenção do entorno da Praça Daltro Filho.
136 Então, são as vias, o passeio, aqui está o Cine Capitólio e toda a questão do
137 reordenamento dos cruzamentos também, está dentro desse projeto. A nossa segunda
138 área é a Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto, ela inicia na Praça Isabel a Católica e vai
139 até a Rótula das Cuias, inclui a Rótula das Cuias. Prevê pavimentação de caminho de



140 pedestres ao longo do canteiro central, acessibilidade, paisagismo, iluminação Prevê a
141 criação de ambientes de estar nas áreas mais amplas. A ideia é que a gente consiga
142 interligar a cidade baixa e a orla. Vocês vão ver mais adiante, a gente fez um mapa
143 explicativo disso de se qualificar a rotatória, reordenava a via, avaliar a ciclofaixa que está
144 implantada em função de outras conexões. Prevê faixa preferencial para transporte
145 coletivo, redução de velocidade. E a ideia é criar um ambiente mais propício à
146 permanência e a circulação de ciclistas e pedestres. É uma área grande de mais de
147 21.000m². Então, aqui nós trazemos algumas imagens da área e aqui o mapa da área de
148 projeto. Então, vai aqui da Praça Isabel a Católica e inclui toda essa área, pega uma parte
149 do trecho 2 da orla, a parte da Rótula das Cuias. A nossa terceira área de projeto é a
150 Avenida Júlio de Castilhos, o trecho entre a Vigário José Inácio e a Rua Chaves Barcelos.
151 Ela também visa a qualificação Urbana, mas, principalmente, a questão do aumento de
152 segurança viária, redução de atropelamentos, adequação e relocação de terminais de
153 ônibus. A questão de inclusão de ciclovia, a qualificação do ambiente que fica ali embaixo
154 do Pop Center. Então, é uma área que se centra muito na questão da segurança urbana e
155 segurança viária, é uma área de mais de 9.000m². E aqui está o mapa da área de
156 intervenção. Então, aqui tem o Pop Center e esse é o trecho que foi demarcado para
157 projeto. A nossa quarta área de intervenção é composta de vários segmentos de rua, que
158 é a Rua General Câmara, entre a Rua dos Andradas e a Rua 7 de Setembro, a 7 de
159 Setembro entre a General Câmara e a Borges, a Salgado Filho entre a Marechal Floriano
160 e a Borges e inclui também a primeira quadra da Marechal Floriano. Por que são vários
161 pequenos trechos? Porque a ideia é unir os projetos que já foram elaborados, financiados
162 pela CAF, que é o Projeto Andradas, Uruguai e o Projeto Quadrilátero Borges. Então, eles
163 vão ter objetivos similares a esses projetos, requalificação de passeios, ampliação de
164 passeios, remoção de obstáculos, a questão da iluminação, reordenamento viário. Então,
165 é um projeto também, é uma área de quase 9.000m². E aqui tem um mapa explicando: em
166 azul Andradas e Uruguai, é um projeto que já foi desenvolvido; em amarelo Borges, o
167 trecho que já foi desenvolvido e aqui o início do quadrilátero, que também nós já temos.
168 Então, o que está em laranja são as áreas que fazem esse fechamento dessa proposta
169 inicial. Aqui nós trazemos algumas imagens desses projetos, do Quadrilátero Borges,
170 Andradas e Uruguai. Aqui é uma imagem do projeto da Andrada, próximo à Praça da
171 Alfândega. Aqui, se não me engano, é a Vigário. Essa daqui é a Uruguai com a Andradas
172 ao fundo e aqui um trecho da Borges. Aqui nós temos, então, a relação desses projetos
173 com outras ações na área central. Esse mapa já foi apresentado para o grupo de trabalho,
174 ele foi alterado um pouquinho, nós conversamos, inclusive, com o pessoal da SMAMUS,
175 com o colega Guilherme, a Catiane, eles sentiram a necessidade da gente amarrar um
176 pouco mais, mostrar um pouco mais da situação dos projetos nesse contexto da área
177 central. Então, nós temos aqui a Área 1, que é a Praça Daltro Filho, aqui a Área 2, que é o
178 trecho da Aureliano, a Área 3 da Júlio de Castilhos e a Área 4 esses trechos que
179 complementam o Projeto Quadrilátero. Então, o Projeto Quadrilátero está aqui em
180 vermelho. Aqui nós temos a Praça XV, que já foi requalificada. Aqui tem a Praça da
181 Alfândega, do objeto do Monumenta, também já requalificada. O Cais Mauá, o Gasômetro
182 que está em obra, a Praça Brigadeiro que já foi requalificada, a Orla 1, Orla 2 e Orla 3.
183 Aqui o Harmonia, que vai ser objeto de concessão. Aqui o Largo dos Açorianos já
184 requalificado e aqui a Praça Isabel a Católica, que também foi requalificada. Em laranja
185 nós temos a João Alfredo, que está nessa fase do projeto, como nós apresentamos para
186 vocês. E em rosa está sendo tratado dentro da Secretaria de Planejamento, então, a



187 inclusão desses trechos demarcados em rosa, desse restante da Borges nesses projetos
188 de requalificação. E aqui, pontilhado, a gente apresenta, então, as nossas possíveis
189 conexões futuras que a gente já está estudando para tentar integrar com o sistema de
190 espaços abertos da Prefeitura, que está dentro do Plano Diretor. Então, é mostrar que os
191 nossos projetos estão sendo pensados para o desenvolvimento futuro dentro de outras
192 vias, outros trechos em outras direções. Então, aqui chegando no Parque Farroupilha e
193 depois ela pode ainda seguir em direção a Moinhos, 4º Distrito, enfim, pode se expandir
194 sempre seguindo essa lógica das conexões. Como premissas para esse trabalho nós
195 indicamos, tanto para a empresa contratada, quanto para o grupo de trabalho, para
196 considerar o conteúdo do Plano Popular de Ação da Região de Planejamento 1. Nós
197 temos um processo de trabalho do GT, ele já foi anexado lá e nós conversamos também
198 com Conselheiro Felisberto para que esse plano fosse apresentado, tanto para o grupo de
199 trabalho, como para a empresa contratada. E o conselheiro até já nos sugeriu uma data
200 para essa apresentação. Então, o plano não traz algumas observações que vieram
201 diretamente da comunidade sobre a questão de poluição, sobre a questão de pontos de
202 insegurança. Então, são informações essenciais para a gente poder formular o nosso
203 projeto, para entrar no nosso estudo preliminar, uma vez que, como eu falei, que para
204 vocês que é um pouquinho diferente do projeto da João Alfredo. No projeto da João
205 Alfredo a gente teve uma etapa anterior para poder elaborar o urbanismo tático. Nesse nós
206 não tivemos. Então, é essencial que a gente tenha essa visão do plano da Região 1 e que
207 a gente consiga fazer essa aproximação com a Região 1 para ter essas diretrizes da
208 comunidade. Outra das premissas, né, então, é considerar o conceito de ruas completas,
209 esse conceito foi trazido pela parceria com a WRI, ele foi incorporado ao trabalho técnico
210 da Secretaria de Mobilidade. Nós estamos trabalhando com ele nesse projeto piloto da
211 João Alfredo e a ideia é, sempre que possível, a gente conseguir chegar no conceito das
212 ruas completas em todos esses trechos, em todas essas áreas que a gente vai ter agora o
213 projeto em andamento. O grupo técnico, então, interno da Prefeitura é composto pela
214 Secretaria de Mobilidade, pela Secretaria de Obras e Infraestrutura, pela Secretaria de
215 Segurança, pela Secretaria de Serviços Urbanos, EPTC, DMAE, PROCEMPA, Secretaria
216 de Desenvolvimento Econômico e Turismo, DMLU, SMAMUS e SMC. Nós temos também a
217 participação da concessionária de iluminação pública IPSul, que eles também vão fazer
218 parte dos projetos na análise e aprovação. Então, nesse grupo cabe essa análise e
219 aprovação técnica de todas as etapas do projeto. Este projeto é dividido na etapa de
220 levantamentos, depois nós teremos uma etapa de estudo preliminar, uma etapa de
221 projetos executivos e uma etapa de orçamento, planos de gestão e comunicação, obras, o
222 plano de disposição de resíduos e o cronograma para obra. Nós solicitamos, então,
223 diretrizes para o grupo técnico. Então, como nós não temos aquele acompanhamento,
224 aquela etapa anterior, como eu falei, a gente está pedindo, nós orientamos o grupo a
225 emitirem diretrizes que saiam um pouco do que normalmente nós pedimos. Nós pedimos,
226 então, essas leis, decretos, normas, instruções de toda a parte de legislação, a informação
227 quanto aos projetos e estudos que estão em elaboração, em análise nessas áreas,
228 informações sobre cadastros, pesquisas. Então, informações bastantes técnicas e
229 diretrizes específicas para a área, considerando pré-existências, necessidades de
230 alteração e inclusão. Nós solicitamos também que as secretarias tracem um perfil dentro
231 da sua área de competência, o mesmo perfil da região. Então, aqui alguns exemplos do
232 que nós solicitamos, além do que normalmente pedimos, de situações mais focadas, de
233 documentos mais tocados. Então, da EPTC a gente pediu contagens por modal, linha de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

234 ônibus, lotação, a questão de tabela e mapa de calor de acidentes, rotas de pedestres.
235 Então, todas essas questões foram solicitadas à EPTC para eles fornecerem e para a
236 gente poder ter um panorama o mais completo possível para encaminhar para a
237 contratada elaborar, primeiramente, estudo preliminar. Então, à SMAMUS pedimos os
238 cadastros de vegetação, nós contamos com as áreas de vegetação e planejamento da
239 SMAMUS. Então, o cadastro de vegetação, as classificações de acordo com o Plano
240 Diretor, estudos urbanísticos para a área, informações sobre níveis de poluição sonora,
241 visual, do ar. E em função do programa de reabilitação, né, se tem já questões de valor de
242 metro quadrado de entorno da área, habitantes de entorno, a participação da região
243 metropolitana na densificação de área. Foram algumas coisas que nós solicitamos,
244 algumas diretrizes que nós solicitamos. E assim vai, DMAE o cadastro de rede de esgoto,
245 o DMLU informação sobre coletas, a PROCempa a questão das câmeras existentes do
246 projeto de ampliação do videomonitoramento, a Cultura a questão de todos os bens
247 tombados e inventariados, a questão das ambiências culturais, influência de áreas para o
248 IPHAN. Então, tudo aquilo que eles puderem nos trazer na área do patrimônio. A
249 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo nós solicitamos, então, informações
250 sobre o turismo, a questão dos ambulantes, das bancas e de comércio de rua. A
251 Secretaria de Mobilidade, então, as questões de modal, as questões de condição de
252 passeio, a classificação das vias, passeio e espaços públicos de circulação, aspectos de
253 segurança viária, a própria questão do conceito de ruas completas, a questão de plano de
254 mobilidade, a questão da política nacional de mobilidade urbana, tudo entra nas diretrizes
255 da mobilidade. Para a Secretaria de Obras pedimos dados sobre a acessibilidade,
256 estudos, projetos e obras futuras de ampliação de vias, porque nós temos a informação da
257 questão de obras de arte e estrutura. Dentro da SMOI nós temos as áreas, então, de
258 acessibilidade, área de projeto viário, área de projeto estrutural e a área de projeto
259 elétrico. Na Secretaria de Segurança nós temos do SEI que aguarda, solicitando os dados
260 sobre segurança e o cercamento eletrônico. E a Secretaria de Serviços Urbanos, que
261 participa com a parte de iluminação pública e a concessionária, nós pedimos cadastros de
262 iluminação, estudos de ampliação de rede e os condicionantes da própria concessionária.
263 Essas diretrizes que nós solicitamos ao grupo técnico vão ser emitidas e entregues para
264 nós, para a coordenação da SMMU até o dia 31. Então, nós solicitamos aos conselheiros
265 do CMDUA, que entenderem impertinente, que encaminhem as suas considerações, as
266 suas análises ou as suas ideias, as proposições, até o dia 4 de junho para este e-mail que
267 está aqui na tela, para que a gente possa fazer uma compilação e entregar para a
268 empresa contratada, para que eles também façam seu primeiro estudo em cima de todas
269 essas considerações emitidas. **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade**
270 **Urbana – SMMU:** Eu gostaria de complementar, Fabi, antes de encerrar. **Fabiana Kruse,**
271 **Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Só para dizer eu e a Ana Paula,
272 que vai falar agora, que estamos na coordenação desse grupo, a gente também faz a
273 fiscalização do contrato e do serviço. Então, Ana, a palavra é tua. Eu vou tirar o
274 compartilhamento. **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana –**
275 **SMMU:** Eu queria que tu colocasses naquele mapa de novo. O que eu queria falar,
276 complementando as informações que a Fabiana já passou, é que todos esses projetos
277 estão dentro de uma visão maior de continuidade de todas essas áreas e de ligação de
278 vários pontos de interesse. Não só do Centro Histórico, mas também a gente tem o Parque
279 Farroupilha, que está muito perto, essa grande área verde aqui que vocês conseguem ver
280 na tela. Ele em linha reta até a Orla 2 dá, aproximadamente, 1400m, sendo que a gente



281 tem Área 2, ali da Aureliano. É a entrada do acesso principal ao trecho da Orla 2. Então,
282 essa distância pode ser feita a pé muito bem e as pessoas não tem esse roteiro, assim,
283 esse mapa mental de que as áreas estão próximas uma das outras. Então, assim, esse
284 mapa foi complementado justamente para mostrar como a gente tem cada pedacinho. Tem
285 ali o Largo dos açorianos, tem a Praça Isabel a Católica, cada pedacinho que já teve uma
286 intervenção, já teve uma qualificação. E a partir do João Alfredo também a gente pretende
287 fazer essa união ali, até o parque, para ter realmente uma rota, uma rota conhecida, né, e
288 com pontos de interesse. A gente tem edificações de interesse cultural, histórico, tem o
289 museu que está na João Alfredo. Então, tem essa visão do que a gente pretende daqui
290 para frente, assim como o resto da Andradas, que seria a ligação até o Gasômetro. E uma
291 coisa que é importante ressaltar, nesses quatro projetos que estão em amarelo, são os
292 quatro projetos executivos do Centro Histórico e que a gente tem dois deles que são,
293 vamos dizer assim, mais semelhantes no tipo de abordagem com a João Alfredo, que seria
294 a Área 1, que é a Praça Daltro Filho, ali no Caminho dos Antiquários, e a Área 2, que é a
295 da Aureliano, ali embaixo. Essas duas, vamos dizer assim, como eu já expliquei, né, a
296 gente explicou na outra vez que a gente fez a apresentação para vocês, ruas completas é
297 um conceito de distribuição mais igualitária de espaço, de buscar segurança viária, mas de
298 qualificação como um todo. Então, essas duas áreas vão mais para essa linha. E ali na
299 Área 3, que é embaixo do Pop Center, a gente tem questões viárias e de transporte
300 coletivo bem importantes, assim como a Área 4, que além de ser um complemento ali do
301 Quadrilátero da Andradas, também tem um pedacinho da Salgado Filho e que a gente
302 também vai ter um pouco dessa parte do transporte. Então, eu estou fazendo essa
303 complementação porque a gente acolheu as sugestões e considerações do Conselho da
304 outra vez. E agora, assim, é importante focar um pouco no que se busca desses projetos
305 para ouvir a participação dos conselheiros da comunidade, assim como a gente vai depois
306 também, o Conselheiro Felisberto já fez o contato para gente ver o plano. Então,
307 basicamente, seria isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
308 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** É isso, então, pessoal?
309 **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** É isso. Muito
310 obrigada pela oportunidade de apresentar e nós aguardamos as manifestações do
311 Conselho. E quem quiser saber também mais detalhes pode entrar em contato conosco
312 que a gente está à disposição. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
313 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, obrigado!
314 Parabéns! Muito obrigado pela apresentação, pela iniciativa. Bem feliz em ver tantas
315 coisas legais acontecendo no Centro, muita mobilização, o esforço de todo o município
316 para de fato resgatar o nosso histórico. Temos o projeto de reabilitação para o Centro,
317 está em discussão também, deve ser enviado projeto de lei para a Câmara de Vereadores
318 ainda em junho, com a nova proposta de regime para o Centro, como foi apresentado aqui
319 neste Conselho. Temos o Secretário Schirmer também liderando com as outras
320 Secretarias, intervenções de qualificação, de segurança, mobilidade das mais diversas.
321 Tem estudo também feito pela matricial com relação à mobilidade. Então, eu vejo que tem
322 uma série de coisas acontecendo, aí soma o Cais Embarcadero, o trecho 1 da Orla, o
323 Harmonia. Vai acontecer, o nosso Centro vai se desenvolver, não há dúvida disso. Que
324 bom que temo também o esforço da Secretaria de Mobilidade. E eu abro a inscrição,
325 então. Quem que nós temos inscritos? Deixa eu ver um pouquinho aqui quem nós temos
326 inscrito para falar. Temos o Conselheiro Felisberto inscrito, temos o Conselheiro Mark
327 inscrito para falar, depois o Conselheiro Hermes inscrito, o Conselheiro Saffer e o Emílio



328 inscritos. Mais algum conselheiro gostaria de se inscrever? O Conselheiro Rafael Passos
329 inscrito e a Conselheira Claudete da ACESSO inscrita. Não havendo mais inscritos,
330 encerramos a inscrição. E oportunizo a fala para o Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
331 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite.
332 Quanto tempo eu tenho, Secretário, são 3 minutos? Porque é na RGP 1, né, Secretário?
333 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
334 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Vamos oportunizar 3 minutos para dividir bem. Seria pela
335 lógica 1 minuto, mas é um tema superimportante, enfim, que a gente oportuniza 3 minutos
336 e joga a nossa reunião, posterga um pouquinho a nossa pauta do dia. Então, 3 minutos.
337 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
338 Primeiro, boa noite a todos e todas. Saudar o Secretário Adjunto da Secretaria de
339 Mobilidade, o Matheus, a Fabiana e a Carla, parabéns pelo projeto, pela disponibilidade e
340 pela discussão que estão se propondo em fazer com a RGP 1, levando em conta o nosso
341 Plano Popular de Ação Regional. Isso é muito importante, essa abertura do diálogo e
342 construção coletiva. Eu queria dizer que algumas coisas me parecem fundamentais nesses
343 espaços que são propostas. Vou começar pela Daltro Filho, eu vi que envolve a Cel.
344 Genuíno até a Praça Sévigné. Essa era a primeira pergunta, parece que aquele trecho
345 também é importante, liga com uma praça e liga com a Fernando Machado. Então, parece
346 que é só o trecho da Marechal Floriano, ali onde estão os antiquários. Então, é importante
347 que também se veja esse trecho da José do Patrocínio em direção a Fernando Machado.
348 Isso é uma primeira colocação. A segunda é com relação à ladeira, a Uruguai também,
349 mas eu vou me ater um pouco à ladeira, onde tem o Largo Medeiros. Então, é importante
350 que a gente tenha também um olhar sobre o trecho que vai da ladeira até a Caldas Júnior,
351 que é onde vai estar o Centro Cultural da Caixa Econômica Federal. Então, é importante
352 que a gente tenha esse olhar também e a possibilidade de abertura desse trecho, que
353 daria mobilidade, que daria acessibilidade para uma parte da população. Então, eu peço
354 que também seja levado em conta isso. E o terceiro é uma área que eu frequento muito,
355 porque eu sou advogado, que é da Aureliano de Figueiredo, no trecho que vai da Borges
356 até a Rótula das Cuias, tanto ali onde tem o Tribunal de Justiça, a Praça Isabel a Católica,
357 que é uma praça que foi recuperada, mas que precisa um olhar também. E aí tem a
358 República, eu não vi se tem um trabalho no trecho da José do Patrocínio até a Praia de
359 Belas, ali na rua, na Igreja O Pão dos Pobres. Então, é importante que a gente também
360 tenha esse olhar, não sei se isso faz parte do entorno. E, por fim, o trecho que envolve a
361 Doutor Flores, onde é o camelódromo. Então, eu não vi qual o trabalho sobre a Voluntários
362 da Pátria e que iria até o Coliseu, que é uma praça que também seria importante, porque
363 tem muitos ônibus que param naquilo ali e aquele trecho que vai do Camelódromo até a
364 Cel. Coronel Vicente é um trecho também importante, não só a questão da Júlio de
365 Castilhos, mas a Avenida Mauá também teria que ter um olhar, não sei como é que vocês
366 estão percebendo isso. Por fim, gostaria que fosse encaminhado ao Conselho a
367 apresentação para que a gente pudesse ter um olhar sobre isso e poder contribuir. A RGP
368 1, nós indicamos a data de 13 de junho, às 16 horas para a gente apresentar, já conversei
369 com a Clarice do IAB da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, que foram os que
370 propuseram o Plano Popular de Ação Regional. E quinta-feira eu tenho reunião com o
371 Fórum de Delegado, onde exporei essa situação. Então, parabéns mais uma vez, Carla e
372 Fabiana. E desculpa se eu me excedi no tempo, Secretário. Muito obrigado. **Germano**
373 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
374 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. É Fabiana, Ana Paula e Carla. Tem a Ana



375 Paula, a Carla é a diretora. Então, temos também a participação da Ana Paula. Tranquilo,
376 na sequência a gente tem inscrito o Conselheiro Mark. Eu vou fazer a passagem aos
377 inscritos e depois, ao final, abro a palavra a vocês. **Mark Ramos Kuschick (Titular),**
378 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Muito
379 obrigado pela oportunidade. Agradeço também a presença das arquitetas que nos trazer
380 esse projeto executivo do Centro Histórico de Porto Alegre. Realmente, é muito importante
381 que para o nosso Conselho essas propostas, esses projetos sejam apresentados, porque a
382 qualificação da parte central, do Centro Histórico da nossa cidade é muito importante para
383 toda a coletividade. E os projetos demonstram ter uma série de requisitos, no sentido de
384 trazer um novo espaço para a vida coletiva do Centro Histórico de Porto Alegre e que pode
385 ser, posteriormente, reprisado nos outros bairros. A minha questão que eu dirijo às
386 formuladoras e responsáveis pelo projeto é se acompanha essa proposta um projeto de
387 arborização urbana sistemático, de preferência com espécies nativas, que eu acho que
388 seria muito importante que Porto Alegre tivesse um cuidado com a questão da arborização
389 urbana, que atualmente está muito defasada, está muito descuidada. Seria muito
390 importante nós termos um projeto consistente de recomposição da arborização Urbana
391 para iniciar no Centro de Porto Alegre. Essa era a minha questão. Obrigado. **Germano**
392 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
393 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark pela contribuição. Na
394 sequência o Conselheiro Hermes inscrito. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**
395 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas.
396 Mais uma vez é um prazer ver a Ana Paula e a Fabiana, eu já disse a outra vez da
397 importância dos técnicos nesses trabalhos que desenvolvem. Quero cumprimentá-las e a
398 todos que participam indiretamente. Eu tenho duas questões bem breves para serem
399 comentadas. Na apresentação eu vi que é um trabalho que envolve várias secretarias, é
400 um trabalho integrado, mas, primeiro, eu não tenho dúvida que pequenas intervenções, eu
401 mesmo participei de um trabalho, fui fazer uma intervenção pequena na Voluntários, com
402 tratamento de fachadas, não que eu tenha executado, mas um tratamento de fachadas e
403 passeios públicos, que é o mínimo que os proprietários podem fazer e que a Prefeitura
404 também pode fazer, muda completamente o perfil da cidade. Por outro lado, nós os
405 urbanistas sempre entende que essa questão do planejamento fica... Entende não, mas a
406 gente termina aceitando que fique na questão física, como é um projeto de requalificação.
407 Só que me parece que a grande questão do Centro para requalificar é a questão dos
408 moradores de rua, principalmente, e do crescente número de pessoas que circulam pelo
409 Centro e que, eu não vou dizer que desqualifica, o que seria uma agressão a essas
410 pessoas, mas que terminam fazendo com que muitas pessoas até se afastem, porque
411 também eles são trabalhadores, os carroceiros, os catadores de lixo, da maior importância,
412 diga-se de passagem. Eu não sei o que seria do Centro se não tivessem os catadores.
413 Mas a pergunta é essa, eu não vi falarem sobre alguma intervenção nesse sentido das
414 secretarias, se existe algum programa, algum plano, o que se pensa sobre isso? Para
415 encerrar essa pergunta, eu vejo com dificuldade qualquer iniciativa, por melhor que seja,
416 mais correta que seja, que não inclua como uma questão principal. Isso é planejamento
417 também. E a segunda pergunta objetiva, aqueles valores são valores para
418 desenvolvimento de projetos, tem alguma coisa no orçamento para execução depois ou
419 isso fica para depois? Obrigado. Prazer! **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
420 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
421 Conselheiro Hermes. Na sequência o Conselheiro Saffer inscrito. **Sérgio Saffer (Titular),**



422 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite a todos e
423 a todas. Eu queria entender, essa primeira etapa, é mais ou menos o que o Hermes
424 perguntou, é a questão de projeto, ainda não tem a aprovação para execução? Isso é uma
425 pergunta. A segunda, essa empresa contratada é que está fazendo o projeto para essas
426 áreas? Ela vai estar integrada, vocês dão orientação? Por exemplo, assim, tipo de
427 pavimentação, se tem algum desenho padrão dos pirulitos que vão usar, porque se cada
428 um faz um jeito qual é a conexão e a uniformidade em todo o projeto, em todas as regiões?
429 Então, isso que eu queria entender um pouco, como é que está sendo esse processo. Eu
430 pensei que a Prefeitura tinha um croqui básico que eles estão se baseando. Há alguma
431 informação de vocês também ou eles vão fazer a análise e vão apresentar para vocês?
432 Porque vocês devem ter um diagnóstico referente à intenção da própria Prefeitura,
433 referente a essas áreas. Então, isso não foi apresentado também. Eu acho ótimo o
434 conceito de unir tudo, a gente vê que estão fazendo muitas coisas no Centro há muito
435 tempo, o próprio Germano citou várias coisas que estão acontecendo, mas eu queria
436 entender como que é essa padronização para não ficar cada trecho de um jeito. Obrigado.
437 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
438 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Saffer. Depois o Conselheiro Emílio
439 inscrito. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**
440 **Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite a todos e a todas. Realmente, foi uma surpresa e
441 fico muito grato estar vendo uma colega de muito tempo, de longas batalhas, como a Carla
442 Meinecke, que está voltando para a adrenalina, né. Transporte e mobilidade é ter
443 adrenalina e com certeza a Prefeitura ganha muito com a qualificação que tem a Carla em
444 todos esses projetos e, sobretudo, em sua vida profissional e em sua vida como gestora
445 pública. Então, parabens e, Carla, vamos estar trabalhando por aí, incomodando nessas
446 questões da mobilidade. Em relação ao projeto, é muito difícil realmente em 3 minutos
447 poder se manifestar tecnicamente e elencar uma série de situações. Então, eu coloco,
448 basicamente, que posteriormente o CAU fará sua manifestação e entrará em contato com
449 os coordenadores da Secretaria de Mobilidade para poder especificar muito mais os
450 detalhes em relação a isso. Simplesmente, nesses 3 minutos deixem-me perceber aquilo
451 que eu ouvi e reforço o que mencionou o Sérgio Saffer, no sentido de que esses projetos
452 deveriam servir para a Prefeitura de Porto Alegre para estabelecer um padrão
453 especificamente do sistema viário. Sendo de calçadas para pedestres, ou calçada de
454 rolamento de transporte público, ou de todos os veículos, para que se consiga uma
455 unidade e padronizar todo o Centro, minimamente, com sistemas de lata qualidade, senão,
456 sem isso ficarão picotes por todo o Centro, com diferentes tipologias. Nesse sentido,
457 acredito que com projetos específicos se passe para os próximos projetos que se possam
458 realizar. Em relação ao primeiro projeto que foi apresentado, rapidamente, eu percebi algo
459 que poderia ser incoerente ou não ter relação, tanto que esses projetos de ruas completas
460 e que busca apaziguar o transporte, o trânsito, especificamente. No primeiro projeto, sobre
461 a Borges de Medeiros, especificamente, na área da Rua Machado com a rua dos
462 antiquários, que por aí passa fortemente o transporte coletivo, pela Borges de Medeiros.
463 Então, Borges de Medeiros significa maior velocidade para o transporte coletivo. Então,
464 seriam duas coisas diferentes, por um lado um projeto de apaziguar, mas, por outro lado,
465 um projeto que pede que o transporte coletivo tenha prioridade e, sobretudo, velocidade
466 nesse sentido. O grande problema a ser resolvido, acredito, em todos esses projetos que
467 estão tratando, o Prefeito, especificamente, que todas as secretarias estão trabalhando no
468 Centro neste momento, pois, sobretudo, é a realocação dos terminais de transporte que



469 existem tanto na Salgado Filho, na parte da Júlio de Castilhos e etc. Isso é um projeto
470 maior que o Centro, é um projeto de toda a Porto Alegre, especificamente, que tem suas
471 localizações na parte central. Portanto, acredito que é o começo, é o início. Parabéns,
472 Carla Meinecke. Parabéns, Fabiana e Ana Paula, por esses projetos. Com certeza, nós
473 vamos debater mais profundamente e em outros cenários, seguramente, esse tipo de
474 projeto. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
475 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
476 Emílio, pela manifestação. Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
477 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Muito brevemente, as minhas
478 questões são... Não, primeiro parabenizar, tem um trabalho interessante como diretrizes e
479 tal, como as equipes contratadas vão desenvolver o projeto. Mas a minha questão primeira
480 é uma contribuição no sentido da fase... **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
481 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro,
482 caiu ou concluiu? **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**
483 **Brasil – IAB/RS:** Porque me parece importante ali naquele trecho a arborização. A minha
484 pergunta vai também um pouco no sentido do que já foi manifestado aqui, a questão dos
485 equipamentos de mobilidade, se há uma relação nesses projetos com os equipamentos e
486 aí também com o plano de mobilidade. Se vai ser contemplado, como está a relação de
487 cada um desses projetos, como o plano de mobilidade? E outra questão, como que se está
488 pensando a questão dos pedestres na Andradas? Para a gente retomar essa vocação,
489 que, infelizmente, parece que há uma falta de compreensão por parte de algumas das
490 entidades do comércio, de compreender a importância que tem para a valorização do
491 próprio comércio a questão da priorização aos pedestres na Andradas. Então, a minha
492 pergunta vai no sentido do porquê, na verdade, e se isso não está sendo contemplado, de
493 que maneira, né, porque isso está lá de alguma maneira exposto nas propostas da RPG
494 1, mas que a gente precisa debater a retomada ou não, mas, ou seja, ter espaços de
495 participação para gente debata essa vocação do pedestre ou não para a Andradas. No
496 nosso ponto de vista, do IAB, ela perdeu muito da sua qualidade urbanística em função da
497 decisão de retomada do automóvel por trechos da Andradas. É isso. **Germano Bremm,**
498 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
499 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos. A Conselheira Claudete abriu mão da
500 fala, em função de ter sido contemplada com os questionamentos dos colegas. Então,
501 devolvo o microfone a Fabiana e Ana Paula para fazerem as considerações a partir dos
502 questionamentos. Se mais alguém, a Carla, quiser falar é só solicitar que eu abro aqui os
503 microfones também. Está bem? **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade**
504 **Urbana – SMMU:** Bom, gente, obrigada pelas colocações. Eu vou tentar responder
505 rapidamente. A primeira fala do Conselheiro Rafael eu não peguei, então, quando chegar
506 lá eu vou pedir a ele para repetir, porque ele estava falando sobre arborização, mas travou
507 para mim. Então, as questões colocadas pelo Conselheiro Felisberto. Conselheiro,
508 primeiro, eu acho que nós vamos conseguir aproveitar a nossa reunião que vocês vão nos
509 apresentar, até para a gente entrar mais nas situações específicas desses projetos, para a
510 gente alinhar melhor as áreas. Nós temos algumas questões que, ou já estão em
511 andamento, ou em conversa dentro da Secretaria de Planejamento e Assuntos
512 Estratégicos, que vai criar um grupo que vai tratar sobre o Centro e sobre os espaços de
513 requalificação ou outras ações dentro da área central. Então, nem todas hoje são
514 competências da Secretaria de Mobilidade, algumas ainda estão com a Secretaria de
515 Planejamento Estratégico, que vai delegar determinadas atribuições. Outras dependem de



516 recurso, outras dependem de mais secretarias, o que depende da gente, por exemplo, a
517 questão da ligação lá da República, isso a gente já está pensando. Então, tem algumas
518 conexões que... **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana –**
519 **SMMU:** Está na nossa pauta futura. **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade**
520 **Urbana – SMMU:** Isso, depois desses projetos já em andamento, depois de João Alfredo
521 mais azeitadinho, a gente já está pensando nessa ampliação e nessas conexões. Algumas
522 estão caindo de maduro, outras dependem um pouco mais de articulação, que estão bem
523 no núcleo do Centro Histórico, acho que depende um pouco mais de articulação realmente
524 com a Secretaria de Planejamento, que agora está fazendo esse gerenciamento da área.
525 Em breve, a gente espera muito poder vir apresentar outros projetos para vocês. **Ana**
526 **Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Só
527 complementando, Fabi, antes de passar... **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de**
528 **Mobilidade Urbana – SMMU:** Não, não vou passar, só vou terminar aqui falando da
529 questão da apresentação. A Secretária do Conselho nos pediu a apresentação com
530 antecedência. Então, já está com ela, poderia passar para vocês sem problemas. Ana!
531 **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Lembrando
532 que aquele e-mail que a secretária também tem o nosso contato, que a Fabiana até
533 mostrou, quem tiver mais alguma complementação, sugestão, alguma consideração, pode
534 compilar e mandar ele para a gente. Eu só queria complementar para o Conselheiro
535 Felisberto, já explicando para todo mundo, que essas quatro áreas já estavam
536 identificadas previamente como pontos mais delicados e que necessitariam de uma
537 intervenção. Não que a continuidade não seja importante, ela é, como a gente mostrou no
538 mapa, mas esses pontos se conseguiu encaixar em um financiamento existente da CAF,
539 os projetos, as obras ainda não. Então, por isso que se partiu desses quatro, esses já
540 estavam identificados como pontos mais sensíveis, saídas do Centro, as articulações, as
541 ligações. Como surgiu essa oportunidade de financiamento e tem que se aproveitar o que
542 a gente consegue, além da João Alfredo a gente conseguiu ainda financiamento para
543 esses quatro projetos. Então, todos esses outros pontos e conexões, com certeza, se a
544 gente puder a gente vai trabalhar. **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade**
545 **Urbana – SMMU:** E tem que se destacar também que agora eu tenho um estudo de
546 mobilidade, dentro da área do Centro Histórico. **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal**
547 **de Mobilidade Urbana – SMMU:** Do Centro Histórico, não é o plano. **Fabiana Kruse,**
548 **Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Isso. Não o plano de mobilidade, o
549 estudo de mobilidade específico do Centro Histórico tem também como escopo identificar
550 outras áreas de intervenção, fora essas áreas já previamente identificadas. Então, além
551 das que nós já identificamos dentro da Cidade Baixa e dentro do Centro, que nós
552 gostaríamos de trabalhar por “n” razões técnicas, também esse estudo pode nos trazer
553 novas áreas. Acredito que para o Conselheiro Felisberto isso a gente pode complementar
554 depois na nossa conversa lá na apresentação. O Conselheiro Mark falou sobre a questão
555 da arborização, nós temos hoje dois colegas da área de arborização urbana da SMAMUS,
556 que estão trabalhando conosco, eles também estão trabalhando conosco na João Alfredo.
557 Eu posso trazer o exemplo da João Alfredo, eles identificaram espécie por espécie a
558 serem plantadas na João Alfredo. **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de**
559 **Mobilidade Urbana – SMMU:** E deram como diretrizes. **Fabiana Kruse, Secretária**
560 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Não só de vegetação de grande porte, como
561 forração, vegetação mais baixa, já nem entendo muito bem, porque é uma área específica
562 da SMAMUS. Também posso informar que a nossa colega da acessibilidade está



563 trabalhando também, porque tem algumas espécies de vegetação que atrapalham na
564 questão da acessibilidade para pessoas com baixa visão, enfim. Então, que está se
565 trabalhando e se extrapola até essa área específica da SMAMUS, na questão da
566 arborização. Então, eles estão presentes no grupo e eles vão nos auxiliar nisso. **Ana**
567 **Paula Bonini, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** E também
568 complementando, a questão da drenagem, a questão da permeabilidade, a gente está
569 trabalhando com conceito de canteiros de chuva, que também ajudam na permeabilidade.
570 Então, tem uma área toda que está sendo contemplada, só que a gente já está mais
571 adiante na João Alfredo, agora a gente está começando esse projetos, mas todos eles vão
572 contemplar isso e com certeza a arborização faz muita diferença para as pessoas, para o
573 ambiente não ser tão inóspito, ser mais convidativo. Então, isso já está contemplado.
574 **Fabiana Kruse, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** O Conselheiro
575 Hermes, então, questionou sobre os moradores de rua, também entendemos não um
576 problema, mas uma realidade que deve ser enfrentada. Infelizmente, dentro do nosso
577 contrato de requalificação da mobilidade não entra a situação e a questão da política
578 pública para habitação e o morador de rua, mas eu acredito, isso eu vou ter que deixar no
579 ar, acredito que esteja sendo contemplado nesse plano geral para o Centro Histórico, que
580 o Secretário Schirmer está encabeçando lá no Planejamento e Assuntos Estratégicos. No
581 nosso projeto não está sendo contemplado, o que foi uma diretriz para a gente, e que eu
582 acho importante colocar aqui é que a gente vê muito na arquitetura aqueles elementos
583 segregadores de espaço, colocar taxão nos lugares, isso não é algo que vai aparecer nos
584 nossos projetos. A gente não vai negar essa realidade do morador de rua e as
585 necessidades deles no sentido urbanístico de mobiliário urbano, enfim. **Ana Paula Bonini,**
586 **Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Posso complementar? Eu queria
587 falar uma coisa que a gente repete sempre quando temos reuniões nos grupos que são
588 intersecretarias, que é a questão do contexto todo. Não é só um projeto de urbanismo ou
589 de segurança viária que vai resolver o problema de determinada região. Assim como na
590 João Alfredo também. A gente vai precisar de fiscalização. A gente vai precisar de
591 segurança, por exemplo, tu fazes, como ali nos Açorianos apareceu pichado logo. Então,
592 assim, tem um problema social, tem um problema de segurança e o projeto em si é uma
593 parte disso. A gente também imagina, assumindo as palavras da Fabi, este grupo agora
594 que vai gerenciar todas as intervenções no Centro e o próprio projeto de requalificação da
595 SMAMUS, que todo levem isso em consideração, porque a gente está fazendo a parte de
596 um todo. A pessoa se sentir segura, a pessoa querer transitar, pode ter arborização,
597 iluminação, mobiliário urbano, com passeio e em boas condições, mas a pessoa tem que
598 se sentir segura. Então, e também os moradores de rua serem acolhidos, isso é outra
599 questão social que tem que trabalhar junto, né. Acho que seria isso. **Fabiana Kruse,**
600 **Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Sobre a questão do valor da obra,
601 que o Hermes também questionou, nós já temos estimado, a gente estava trabalhando até
602 pouco tempo na questão do plano plurianual. Então, isso nos foi solicitado, que a gente
603 tivesse uma estimativa de custo para obra nessa região, nós fizemos isso baseado em
604 outros projetos que a gente já teve um orçamento de obra. Ele já está na nossa planilha de
605 captação de recursos, se não é a prioridade um é a prioridade dois, devido à importância
606 dos projetos do Centro. E esta a gestão deixou claro que o quão importante são esses
607 projetos na área central. Então, não temos o recurso, mas já está na planilha para
608 captação de recursos, com o valor já pré-estimado. Acredito que o Hermes sejam essas as
609 colocações. O Conselheiro Saffer, então, de novo, também sobre o custo da obra, que a



610 gente já tem e está nessa planilha de captação de recursos e sobre a questão dos
611 projetos. O que nós temos de histórico? Quando se fez a licitação Andradas, Uruguai e
612 Quadrilátero, a empresa vencedora do projeto foi a ENCOP. Então, eles já fizeram
613 daqueles projetos e daquelas soluções, questão de mobiliário, questão de pavimento, eles
614 já determinaram certos regramentos, não são regramentos, mas já estabeleceram alguns
615 padrões para aquela área, para que aquelas áreas tenham uma unidade. Obviamente,
616 Andradas, Borges e Otávio Rocha receberam alguns tratamentos diferenciados em função
617 de patrimônio, em função de orientações da Cultura, mas o resto teve uma unidade. **Ana**
618 **Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Juntamente com o
619 GT, né, Fabi? **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:**
620 Isso, juntamente com o GT e aprovação do GT. Eles fizeram com orientação. Quando nós
621 licitamos o Projeto da João Alfredo, também foi a ENCOP a vencedora da licitação. O que
622 acontece? A gente já aproveitou essa oportunidade, vamos dizer assim, e já lançamos
623 para eles – *Olha, vocês têm que seguir nessa mesma linha, não dá para fazer algo*
624 *completamente diferente!* Então, o que a gente pode ver? A gente pode ver soluções
625 urbanísticas ou arquitetônicas um pouco diferentes, mas se for ver na questão do
626 mobiliário segue uma linha, a questão da pavimentação, porque tu tens unidade, tu tens
627 diversidade dentro de algumas coisas que já foram pré-estabelecidas, porque também
628 essas ruas, esses trechos, as vias, as áreas tem necessidades diferentes. Até como eu
629 disse a Andradas, que tem uma parte tombada e tem uma parte que deve seguir, tem que
630 demonstrar que aquilo ali tem certa importância, certo destaque dentro de um todo maior.
631 Na João Alfredo a gente tem também uma particularidade, mas nos elementos, nos
632 materiais, está se buscando essa unidade sim. Quando se licitou os quatro executivos a
633 ENCOP também foi vencedora. Então, agora essas mesmas diretrizes para eles seguirem
634 com esse padrão, com essa unidade seguem. Então, o que a gente espera e o que a gente
635 vai buscar é que isso acabe formando, dando essa cara, porque a gente quer para esses
636 projetos que consiga identificar que ali se preocupou em fazer uma leitura melhor daquela
637 região. Ana, tu queres complementar? **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de**
638 **Mobilidade Urbana – SMMU:** Só quero complementar que, na verdade, se busca
639 soluções criativas, se dá exemplos e deixa a contratada propor, mas a gente quer que
640 tenha essa unidade na leitura. É como a Fabi disse, é o imobiliário, o piso, o tipo de
641 tratamento. Por quê? Tem que saber que tu está no Centro Histórico de Porto Alegre e não
642 uma concha de retalhos. Isso não quer dizer não ter solução nenhuma, cada lugar tem a
643 sua particularidade, os próprios quatro projetos executivos, cada um é um pouquinho
644 diferente do outro, mas a gente quer que tenha esse conceito. Isso, independente de ter
645 sido a ENCOP ou não seria passado, porque uma das perguntas aqui foi como é que foi a
646 orientação, se teve um diagnóstico. Então, sim, todos os componentes do GT dessas
647 secretarias que foram citadas dão seus pareceres e seus diagnósticos que são levados em
648 conta. A ENCOP não faz, ou qualquer contratada não faz da sua cabeça. Eles fazem as
649 propostas, mas levando em conta tudo isso e a legislação também. E com base nisso vai
650 se dando o retorno, o GT olha, tem a apresentação, volta, até se chegar a um consenso do
651 que pode ser feito e das soluções inovadoras. Lembrando que a gente tem questões
652 técnicas, questões de manutenção, questões de orçamento. Então, a gente tem que juntar
653 tudo isso e mais as leis, que não nos permitem usar certas coisas. Então, dentro de tudo
654 isso a gente busca o melhor, mas levando tudo isso em consideração. **Fabiana Kruse,**
655 **Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Eu acredito que, então, do
656 Conselheiro Saffer sejam essas as principais questões. Então, o custo que a gente já



657 respondeu antes e a questão de projeto. Essa questão de projeto, acredito que o
658 Conselheiro Merino também tenha entrado na mesma área. Então, vamos aguardar o
659 contato do CAU, professor, para a gente conversar mais detalhadamente sobre cada área.
660 Sobre a questão da velocidade da Borges, sabemos que ali tem também terminal... Não é
661 terminal, tem um ponto de táxi. Uma das questões que a gente aborda na metodologia e
662 no conceito de ruas completas é que a gente tem que respeitar as características da via
663 para fazer intervenção. Então, nós sabemos que em alguns pontos daquele triângulo,
664 daquela área a gente vai conseguir dar aquele destaque ao pedestre, dar destaque ao
665 ciclista, ampliar passeio e em outros lugares a gente vai ter que respeitar o caráter da via,
666 como é o caso daquele trecho da Borges. Mas nesse ponto, uma coisa que o conceito de
667 ruas completas serve para tudo, é a questão da segurança viária, a questão de segurança
668 de quem está na via e serve como forma de deslocamento dela. Então, isso na Borges
669 com certeza vai ser atendido, fora questões de iluminação, de qualificação de passeio,
670 isso aí vai ser contemplado, mas estamos aguardando o CAU. E sobre a questão... Oi,
671 **Ana! Ana Paula Bonini, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Não, só
672 para complementar essa questão da Borges. Na verdade, o transporte coletivo ali também
673 tem que ser contemplado. É como a Fabi falou, cada rua cada perfil tem o seu perfil, mas o
674 que acontece? No momento em que tu tens um transporte coletivo, uma via de trânsito
675 mais rápida, o que tem que prover é uma travessia segura, é um sistema que vai proteger
676 quem não está dentro do carro ou do transporte coletivo. Tu vais proteger o ciclista, vai
677 proteger o pedestre, mas não é sempre trânsito que – Ah, vão baixar a velocidade! Não,
678 depende de onde está fazendo e do propósito que tem. **Fabiana Kruse, Secretaria**
679 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** E sobre a questão da realocação dos
680 terminais, isso é extremamente delicado, extremamente importante. Nós já tivemos uma
681 reunião com a matricial, nós falamos da questão do estudo de mobilidade do Centro
682 Histórico e da importância da gente trabalhar junto nessa área. Nós já conversamos com
683 eles que a questão da diminuição de ônibus entre terminais no Centro não é só do Centro.
684 Então, foge, ultrapassa o escopo desse estudo e nós estamos bem cientes, mas eu acho
685 que trabalhar juntos vai fazer com que a gente consiga tentar a melhor solução para
686 aquela região. É um trecho pequeno, tem estudos de outras faixas, mas eu acho
687 fundamental a gente ir lá, e propor, e fazer essa discussão. Eu acho que é uma forma da
688 gente até começar a iniciar essa discussão dentro de uma região tão complicada. Tem
689 toda a questão do transporte metropolitano, a gente tem que retomar, tem que fazer essa
690 conversa dentro da SMMU, dentro da Secretaria de Mobilidade nós já estamos tendo
691 reuniões sobre o plano de mobilidade. Além da questão do estudo da área central nós
692 estamos falando sobre o plano de mobilidade, nós já temos um colega em contato com a
693 METROPLAN para falar das questões metropolitanas que envolvem a Prefeitura. Dentro
694 da SMAMUS a gente tem que falar sobre a questão da integração metropolitana na revisão
695 do Plano Diretor. Então, eu acho que faz parte de um conjunto, mas entendemos sim a
696 preocupação com a questão dos terminais ali. Acredito que seja isso para o Professor
697 Merino. Por fim, então, o Conselheiro Rafael, eu perdi a primeira parte da arborização, eu
698 não entendi a colocação. **Ana Paula Bonini, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana**
699 **– SMMU:** Se ia ter arborização na Aureliano? **Fabiana Kruse, Secretaria Municipal de**
700 **Mobilidade Urbana – SMMU:** Pois é, eu não peguei, mas ele falou da questão do plano
701 de mobilidade. Então, sim, dentro da SMMU já estamos fazendo, inclusive, reuniões sobre
702 o diagnóstico do que já foi apresentado, do que é existente e quais são os nossos
703 próximos passos para efetivar o plano de mobilidade para Porto Alegre. A questão dos



704 pedestres na Andradas, então, Andradas não faz parte do escopo desse trabalho, ele foi
705 parte de um trabalho anterior. Então, nós tivemos trechos da Andradas nesses projetos
706 que eu apresentei rapidamente aquelas imagens. Tem a proposta de requalificação e de
707 inclusão de acessibilidade da rota acessível em todos os trechos trabalhados da
708 Andradas. A gente tem questão de pavimento tombado e isso foi objeto de deliberação do
709 COMPAHC e objeto de deliberação da Cultura para o projeto do Quadrilátero. Então, eles
710 deram as diretrizes, elas forem seguidas, é de tirar todo o pavimento, de recompor todo o
711 desenho, de deixar o piso em condições de receber acessibilidade. Enfim, isso já está
712 posto em outro projeto, não entra parte do nosso escopo. E a questão da Andradas bem
713 perto, a solução da Andradas bem perto da Praça da Alfândega também passou pelo
714 IPHAN, que fez as suas considerações a respeito da solução projetual para aquela área.
715 Esse projeto que já está posto, já está pronto, ficou com a Secretaria de Obras e
716 Infraestrutura e ele está sendo atualmente encaminhado, enfim, está em processo para
717 licitação da obra. Então, eu acredito que possa ser um objeto de contato com a Secretaria
718 de Obras sobre essas questões. E, realmente, a questão da arborização eu não entendi.
719 **Ana Paula Bonini, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Era a
720 arborização na Aureliano. Eu já respondi ali para ele no chat. **Fabiana Kruse, Secretária**
721 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Ah, então, tá! **Ana Paula Bonini, Secretária**
722 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Era se ia ter arborização. Vai ser
723 contemplado, com certeza. E aí a gente tem mais espaço. Na João Alfredo, por exemplo, é
724 um quebra-cabeças para colocar árvore de médio porte até, mas ali a gente vai ter mais
725 espaço na Aureliano. **Fabiana Kruse, Secretária Municipal de Mobilidade Urbana –**
726 **SMMU:** Então, Presidente, eu acredito que seja isso, que a gente tenha respondido todas
727 as perguntas. Se mais alguém tiver alguma colocação e quem puder nos encaminhar, por
728 favor, por gentileza, por escrito, entrar em contato conosco, vai ser muito bom, vai ser
729 muito útil para o andamento desse trabalho. Muito obrigada! **Germano Bremm,**
730 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
731 **SMAMUS:** Obrigado. Nossa Diretora Carla quer falar. **Carla Meinecke, Secretária**
732 **Municipal de Mobilidade Urbana – SMMU:** Bom, boa noite a todos! Primeiro, eu acho
733 que é o nosso primeiro contato em nível de apresentação pública. Então, eu agradeço
734 publicamente o empenho do Secretário Matheus em me trazer de volta. Eu acho que foi
735 um convite irrecusável. Ao carinho do Germano da SMAMUS pela boa acolhida dos
736 conselheiros também. Então, eu estou muito feliz em estar de volta e vou tentar ajudar da
737 melhor forma possível. A gente tem hoje na Prefeitura um momento ímpar com vários
738 projetos financiados com recursos que podem ser captados, patê já captados, né, e outros
739 podem vir a ser, e todos eles a gente está concentrando, digamos, intervenções bem
740 interessantes na área do Centro Histórico. Por quê? Primeiro, pelo valor do Centro. Todos
741 os projetos que a gente trabalha em qualificação, revitalização, eles agregam o
742 desenvolvimento econômico, e o centro está precisando disso, eu acho que é o modelo, é
743 a porta de largada para outras intervenções em outros locais da cidade. E o maior desafio
744 nosso, na verdade, é compatibilizar todos os projetos interessantes, bons com planos
745 setoriais ou de mobilidade do Centro Histórico. E ficou muito claro desde o início a
746 fundamental necessidade de transversalizar. Então, o apoio de todas as secretarias nessa
747 construção é muito importante, está sendo bem legal. Então, a gente tem esse apoio e o
748 desafio fica mais fácil, porque tudo que for trabalhado, e também órgãos externos, o CAU,
749 o IAB, tudo que for trabalhado vai ter um consenso em nível de qualidade,
750 desenvolvimento e depois de resultado, de entrega para a sociedade. Eu acho que o



751 serviço público só tem valor quando a gente consegue transformar os projetos em ação,
752 botar, devolver para a sociedade. Então, assim, essa missão maior que o Matheus está
753 passando, ele assumiu junto com o Zachia na Secretaria de Modalidades e passou essa
754 missão para a gente também, para os técnicos que vão trabalhar. E os técnicos, os
755 colegas de outras secretarias, temos pessoas com o mesmo espírito, então, eu acho que o
756 desafio vai ser muito bom. E a gente conta com apoio, então, deste Conselho. Sempre,
757 todos os projetos, todos os debates, a gente está de portas abertas, né, sempre estaremos
758 prontos para atender vocês e para responder todas as questões, todas as duas que vocês
759 tiverem. Assim que a gente muda um pouquinho e qualifica a nossa cidade. Então, acho
760 que é isso. Obrigada, gente! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
761 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Carla, mais uma
762 vez. Parabéns aí pelo o time, a formação. Matheus, que bom, participou dessa construção
763 para trazer a Carla de novo aí e agregar com o conhecimento dela. Então, acho que era
764 isso, a gente avança na nossa pauta. Não sei se o Matheus quer concluir aí, fazer uma
765 fala afinal? **Matheus Cruz Ayres, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de**
766 **Mobilidade Urbana – SMMU:** Quero agradecer, o encontro foi muito bom, superou
767 bastante as minhas expectativas. Acho que sempre quando possível for, e convidado,
768 também quero estar perto, quero estar junto escutando, para que a gente possa, como eu
769 disse lá no início, para essa construção coletiva. E também pedi para falar, porque quando
770 da minha fala, não tinha visto ainda a presença da Carla, já tinha visto aqui a Fabi, a Ana e
771 a Júlia da ETPC, mas não tinha visto a Carla. Então, só para ratificar tudo que já foi dito,
772 desde o primeiro dia em que o Prefeito Melo nos convidou para assumir essa missão, a
773 gente buscou construir a vinda da Carla para a nossa Secretaria como Diretora Técnica,
774 porque realmente a gente acredita que a Carla tem todas as condições de nos conduzir, nós
775 secretários queremos caminhar ao lado e nos conduzir junto aos outros servidores
776 também. É nesse processo de transformar, Secretário Germano, a Secretaria de
777 Mobilidade Urbana como uma Secretaria de Estado e não somente de governo, não de
778 gestão. O legado que nós queremos deixar, além de todos os projetos, desenvolvimentos,
779 intervenções, é que Porto Alegre possa ter novamente, ou enfim, daqui para diante, uma
780 estrutura de mobilidade urbana que sirva as pessoas e ao estado como conceito. Então,
781 se nós conseguirmos chegar lá no final assim estaremos fazendo uma das grandes
782 entregas desta gestão. Boa noite a todos e obrigado pela palavra, Secretário Germano.
783 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
784 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Matheus, mais uma vez ela manifestação. Carla,
785 colegas, parabéns pelo trabalho. Estamos aqui na Secretaria parceiros na “SMAMS”
786 (som), porque eu vi que o pessoal está falando “SMAMÚS” (som). Eu vou corrigir, é
787 “SMAMS” (som), é que tem o “u”, está junto ali. Por favor, “SMAMÚS” (som) é feio para
788 caramba. Então, na verdade, é “SMAMS” (som). Está ali o “u” baixinho, tipo UFRGS, que
789 não se fala o “f”. E o “SMAMS” (som) já está na cabeça de todo mundo. (Risos). Eu
790 disciplino o pessoal aqui, porque vira e mexe alguém fala: “SMAMÚS” (som). Não! É
791 “SMAMS” (som)! (Risos). É um processo. É isso aí, pessoal, obrigado mais uma vez.
792 Sucesso aí na caminhada, vamos conversando e sendo parceiros nesse projeto. A equipe,
793 está aqui a Vaneska, a nossa Coordenadora de Planejamento, conselheira que está
794 representado a Patrícia, que é a Diretora. Enfim, esse é o nosso time aí também muito
795 qualificado também de servidores, que quer fazer a diferença, quer transformar e está
796 lutando para fazer boas entregas para a cidade toda, mas em especial, agora também,
797 para o Centro Histórico. Eu acho que essa comunhão de esforços aí vai virar a chave do



798 nosso Centro Histórico. Obrigado! Senhores Conselheiros, então, avançamos na nossa
799 pauta. Já são 19h34mi. Nós temos o **ITEM 2. VOTAÇÃO: 2.1 ATAS: 2891 E 2892.**
800 Lembrando que nós temos, então, a ata disponível para votação do dia 11/05, Ata 2891. A
801 2892 embora tenha constado na pauta não é objeto de votação, porque não foi
802 disponibilizada para isso. Foi identificado que ela vai fazer algumas correções. Então, eu
803 questiono, vejo que a 2891 é de 11/05. Então, na próxima reunião a gente vai estar com as
804 atas em dia. Maravilha aí! Muito bem, parabéns a nossa taquígrafa que se esforçou para
805 colocar as atas em dia. Então, eu consulto, Conselheiros, se temos objeção à aprovação
806 da ata? Alguém é contrário ou alguma abstenção, por favor, faça a manifestação no chat,
807 da Ata 2891. A gente faz o registro e depois avançamos para os outros itens da pauta.
808 Temos alguma abstenção ou voto contrário, por favor, manifeste no *chat*. O Conselheiro
809 Hermes tem uma abstenção. Mais alguma manifestação ou voto contrário? O Conselheiro
810 Adroaldo abstenção. Conselheira Claudete, Questão de Ordem. **Claudete Aires Simas**
811 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e
812 todas. Eu gostaria só de fazer uma solicitação. Primeiro, parabenizar a Patrícia, ela
813 sempre foi muito eficiente, na verdade, em tentar traduzir ao máximo as nossas atas. Até
814 quando nós tínhamos as gravações ela traduzia, colocava, transcrevia, na verdade, aquilo
815 até que não era dito no microfone para dar melhor entendimento do que acontecia nas
816 reuniões. Nesse sentido, Secretário, eu acho que não deve haver nenhuma objeção, até
817 porque vem em favor do interesse público, que sejam agregadas às atas os chats das
818 nossas reuniões, porque a reunião não acontece apenas neste plano virtual, né. Muito
819 acontece ali no chat. Se nós formos observar nas atas mesmo, muitas vezes a gente refere
820 alguma manifestação que foi feita no chat, alguma votação que foi feita no chat. Então, eu
821 entendo que a ata para ser completa, na verdade, e o pessoal estava muito preocupado
822 com as abstenções, mas eu me preocupo mais com o conteúdo, então, que seja incluído o
823 chat das nossas reuniões no corpo final do texto das atas. **Germano Bremm, Presidente**
824 **e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
825 Obrigado, Conselheira Claudete, pela manifestação, contribuição. Eu alerta só com
826 relação ao chat que existe uma formalidade do processo, a ata consigna essa formalidade,
827 esses momentos. Se a gente, então, comporta o que está produzido dentro do chat, a
828 gente está incorporando para a formalidade aquele rito que não está regrado, né. não tem
829 momentos de falas e as nossas organizações nos momentos de fala, as inscrições, ela tem
830 regramento, tem período. Então, a gente não consegue organizar o chat simplesmente e
831 trazer para a formalidade a situação. Não tem um controle sobre as manifestações
832 diversas ali no chat. Então, nesse sentido que nós temos dificuldade em incorporar o chat,
833 assim aquele rito formal previsto no decreto, no regimento interno, que a gente segue aqui
834 nos nossos procedimentos, a inscrição, a comunicação, o debate, o pedido de vista, a
835 diligência, o relato, a apresentação externa. Todos têm momentos, o próprio debate,
836 quando se coloca em discussão, as Questões de Ordem, tudo isso são processos formais
837 previstos na regulamentação e que a partir dessas oportunidades são registradas na ata.
838 Então, temos 02 abstenções, nenhum voto contrário. Então, **APROVADA A ATA 2891, DE**
839 **11/05. 3. COMUNICAÇÃO.** Na sequência, Conselheiros, a gente tem o Conselheiro Saffer
840 inscrito para o período de Comunicação. Temos mais algum inscrito? O Conselheiro
841 Felisberto. O Conselheiro Hermes inscrito. Então, encerramos a inscrição para o período
842 de Comunicação e abro a oportunidade para o Conselheiro Saffer. **Sérgio Saffer (Titular),**
843 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu queria dois
844 itens, até não sei se vai conseguir compartilhar aí. Eu mandei uma foto e também queria



845 fazer uma pergunta mais para a EPTC. É uma situação que eu verifiquei lá na rua...
846 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
847 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode compartilhar, Conselheiro. **Sérgio Saffer (Titular),**
848 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Então, só um
849 instantinho. Esta situação aqui que eu queria comentar, não sei como que a gente
850 procede, se a gente verifica uma situação como esta. Isto aqui é na Gomes de Freitas com
851 a Baltazar de Oliveira Garcia. Isto é uma calçada, onde tem uma parada de ônibus no meio
852 da calçada, ela não está na borda da calçada. Olha a distância que está. E além da EPTC,
853 ainda este lixo aqui. Isto aqui que fica lá do outro lado é o Strip Center. Então, se fizer, e
854 eu tenho feito alguns projetos de acessibilidade, eu não tenho como fazer aqui, botar o
855 piso podotátil, porque existe dentro do nosso regramento uma zona que é junto ao meio-fio
856 para colocar esse tipo de mobiliário urbano. Então, eu queria perguntar para a EPTC, para
857 a Júlia ou como que a gente encaminha isso, até uma sugestão, se a EPTC não pode
858 fazer uma vistoria de forma geral em várias paradas e arrumar essa situação. Ou como
859 que eu formalizo esta situação que eu estou mostrando para vocês? Isto aqui é horrível.
860 Então, essa era a minha manifestação. A segunda é que foi publicada a tabela do solo
861 criado aprovado. Então, que queria propor, Secretário, eu olhei rapidamente essa planilha,
862 que foram feitas aquelas correções onde iam as informações em duplicidade. Então, de
863 164 páginas que foram apresentadas para nós, viraram, se eu não me engano, 111
864 páginas que estão publicadas. Mas, infelizmente, nas duas primeiras páginas que eu olhei,
865 alguns valores e quadras que estavam naquele documento que nós aprovamos aqui, eu
866 não encontrei nesta nova listagem. Então, eu queria fazer uma sugestão para o Secretário,
867 posso até mostrar ou exemplificar mais adiante, onde eu já verifiquei, eu acho que eles
868 têm que revisar novamente essa lista. E a segunda, que o senhor não precisa me
869 responder agora, é que tinha sido acordado que para a publicação teria que vir uma
870 instrução normativa de como fazer a utilização do solo criado com essa nova tabela, onde
871 nós temos por face de quarteirão. Eu não estava na sessão, mas eu lembro que o
872 representante da ASBEA quando foi votado pediu que fosse feita essa anotação, porque
873 existem situações de lotes com mais de uma testada em duas frentes, em esquina, em
874 duas quadras opostas e isso não está claro. Então, o senhor não precisa me responder
875 nesta sessão, mas na sessão seguinte eu vou perguntar qual a previsão dessa instrução
876 normativa. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
877 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiros Saffer. Eu
878 vou lhe disponibilizar o telefone da Arquiteta Eliana Bridi, que também coordena a UDRE e
879 pode conversar com ela, trocar ideia, enfim, que é a responsável por essas questões, as
880 publicações aí. Então, acho que para amadurecer aí. Eu não sei como que está a questão
881 da instrução normativa, enfim, o procedimento. A Eliana está cuidando disso para nós. A
882 Camila pode disponibilizar e trocar ideia com a Eliana. Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
883 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, boa
884 noite de novo. São três questões, Secretário. Eu não sei se o Adroaldo vai falar, mas eu
885 gostaria de falar sobre a reunião hoje que foi realizada nas comissões da Câmara de
886 Vereadores para avaliar a questão da Vila Caddie. Nesse sentido, quero lamentar a
887 ausência da Secretaria, porque seria importante a participação da Secretaria, tendo em
888 vista que há um projeto aprovado e que inviabiliza a permanência dessa comunidade no
889 local. Então, seria importante a gente ter debatido isso na comissão. Então, quero dizer
890 que foi uma reunião muito proveitosa, há todo um sentido de incorporar a comunidade no
891 local, mas que precisa ser levado em conta, e aí precisamos da Secretaria para que nos



892 auxilie na melhora alternativa ou construir uma alternativa conjunta. Então, é importante
893 que a gente possa ter essa construção, é fundamental, porque a gente notou tanto a
894 disponibilidade do Ministério Público, como da Secretaria de Habitação na avaliação da
895 permanência dessa comunidade no local. Levando em conta toda a história, a importância
896 dessa comunidade, a sua identificação como quilombo. Isso é muito importante, porque
897 será um marco, é uma comunidade centenária, não é uma comunidade qualquer que está
898 naquele local. É uma é uma comunidade que tem todo um histórico de vinculação com o
899 Country Club, antes o Clube Americano, as pessoas ajudaram a construir, muitos foram
900 empregados, tanto por isso Vila Caddie. Então, é importante que a gente tenha esse olhar
901 conjunto e possa solucionar esse problema que aflige mais de 100 famílias. E uma das
902 coisas que o Secretário deixou bem claro é que o cadastro que foi feito pela administração
903 anterior, ele não será revalidado. Então, será feito um novo cadastro, uma nova e a
904 importância de que houve uma diretriz que gravou uma rua em cima da comunidade.
905 Então, é importante que haja esse encontro entre a Secretaria, entre o Ministério Público,
906 e entre a comunidade para se achar uma melhor solução. E lamentar, a Claudete colocou
907 ali (chat), eu lamento que o Conselho, principalmente os conselheiros de região, não
908 tenham dado a importância daquela comunidade quando o projeto do empreendimento foi
909 apresentado. Então, depois de muita luta, tanto do MP como junto ao DEMHAB, nós
910 conseguimos viabilizar uma porta de negociação e que tem que ser construída por todos,
911 Secretário. Então, apelo para a sua sensibilidade para que o senhor reveja isso, para a
912 sua equipe técnica, a Patrícia. Não é nada contra a questão técnica, a gente entende isso,
913 mas é importante também olhar o que a comunidade hoje sofre e está angustiada nessa
914 luta, na permanência e na identificação da sua identidade. E para nós brancos temos que
915 começaram a ter outro olhar, não de segregação, não te discriminar, é importante que a
916 gente tenha um olhar de inclusão. E essa comunidade tem uma importância fundamental
917 como Quilombo. Era isso e obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e**
918 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
919 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Inscrito no período de Comunicação o Conselheiro
920 Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
921 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos mais uma vez. Secretário, na verdade,
922 a minha comunicação é uma declaração em relação ao ocorrido na reunião passada. E
923 para não me perder no tempo e nem nas considerações eu resolvi escrever. Eu fiquei
924 muito incomodado com a cassação da palavra quando eu pedi Questão de Ordem.
925 **DECLARAÇÃO:** *Senhor Presidente Germano, Conselheiros e Conselheiras. Considerando*
926 *o que está disposto no Regimento Interno deste Conselho, particularmente o Capítulo IV-*
927 *Funcionamento do Conselho, em seu artigo 14º, inciso IV- comunicações; Considerando*
928 *que em nenhum momento é referido no Regimento Interno que no período de*
929 *comunicações dos Conselheiros, é vedado o uso da palavra de outros conselheiros que*
930 *desejam comentar alguma matéria mencionada, mesmo que devidamente solicitado e por*
931 *motivos justos, situação que discordo, mas que respeitamos desde que seja validada para*
932 *todos os Conselheiros; Considerando que esta proibição de comentários às comunicações,*
933 *desde que previamente solicitadas e por motivos justos é decisão única e exclusiva desta*
934 *presidência, pois nunca foi debatida em plenário, assim como regulamentada etc.*
935 *Considerando que na sessão passada deste Conselho, sessão de número 2892, ocorrida*
936 *no dia 18 de maio passado, solicitei “questão de ordem”, exatamente para fazer estas*
937 *observações, tendo em vista que a proibição da fala só é observada para alguns*
938 *Conselheiros e que esta presidência se acha no direito de traçar comentários,*



939 *contestações e ou observações no momento que lhe convier, inclusive no espaço de*
940 *comunicações, descumprindo assim suas próprias determinações, autoritárias diga-se de*
941 *passagem; Considerando-se que foi dificultado meu pronunciamento ao solicitar “palavra*
942 *de ordem” com falas paralelas desta presidência, ameaças de silenciar meu microfone,*
943 *antes mesmo de ouvir o que tinha a dizer, venho registrar meu profundo descontentamento*
944 *com a condução dos trabalhos deste Conselho pelo seu Presidente, renunciando a sua*
945 *condição de condutor dos trabalhos, dos debates e de mediador e não assegurando assim*
946 *o tranquilo funcionamento deste Conselho; Por fim, gostaria de registrar que ao longo de*
947 *minha vida e militância estudantil, sindical e profissional, sempre que o presidente,*
948 *coordenador ou responsável pela condução dos trabalhos de uma Comissão, Grupo de*
949 *Trabalho, Seminário, Congresso, etc. desejasse fazer uso da palavra para defender seus*
950 *pensamentos, suas ideias, teses, enfim falar como um integrante do grupo, o recomendado*
951 *e razoável era solicitar que seu suplente assumisse a mesa da coordenação dos*
952 *trabalhos, abrisse mão da sua condição diferenciada, se inscrevesse e fizesse suas*
953 *manifestações como um integrante do grupo, e o não recomendado e não razoável era*
954 *usar sua condição de coordenador para inibir o debate... (Sinalização de tempo esgotado)*
955 *...usufruir dos privilégios do “botão liga e desliga dos microfones”, quando isto lhe convém.*
956 *Obrigado. A sua observação fechou exatamente como é, para os amigos quando lhe*
957 *interessa o tempo é infinito. O Colega Sérgio, nada contra ele, até foi muito interessante,*
958 *mas eu marquei aqui, falou durante vários minutos. Agora, quando não lhe interessa o*
959 *senhor é um ditador, o senhor faz o que bem entender. O senhor não entendeu que ser*
960 *presidente é coordenar. (Sinalização de tempo esgotado). E na observação que o senhor*
961 *fez na reunião passada, para quem quiser ouvir, o senhor diz: “Eu sou o Presidente”.*
962 *Assim, tipo, a la Bolsonaro – Eu sou o Presidente! Eu bato e arrebento! Obrigado.*
963 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
964 **Sustentabilidade – SMAMUS:** obrigado, Conselheiro Hermes. São 19h54min. Então, não
965 vamos conseguir avançar hoje na pauta. Nós tivemos uma apresentação importante hoje
966 para a cidade, com debates aqui. A gente segue com a pauta na semana que vem,
967 lembrando que a gente está sempre aqui na condução dos trabalhos, tentando construir o
968 melhor para a cidade, o melhor processo para este Conselho. Vamos ter momentos de
969 mais dificuldade, nem todos os conselheiros concordam com a condução e isso é natural,
970 é da democracia, do processo. A gente enxerga isso na Câmara de Vereadores, a gente
971 enxerga na Assembleia Legislativa, são os debates inconformados das partes e cabe ao
972 presidente tentar fazer essa condução da melhor forma possível, representar aquilo que a
973 maioria entende como adequada, mas, naturalmente, que vão ter algumas minorias que
974 vão manifestar contrariedade, a posição, que vão entender de forma diferente. A gente
975 respeita, eu respeito as diversas posições aqui do Conselheiro, mas estamos seguros de
976 que seguimos o Regimento Interno, as resoluções de procedimento, daquilo que foi
977 aprovado pela maioria dos conselheiros, respeitando este espaço democrático que é o
978 Conselho do Plano. Peço desculpa se, porventura, alguma vez me excedo no calor do
979 debate, enquanto ser humano que sou tenho meus momentos de oscilação, de irritação,
980 de tensão, é natural do processo. E a gente está sempre aí para construir o melhor,
981 aprendendo com os erros, com os desafios, tentando amadurecer e melhorar o processo
982 como todos. Eu acho que a gente conseguiu bastante melhorar o nosso processo, o nosso
983 procedimento, porque tinha muitas dúvidas. Então, organizamos, fizemos reunião,
984 debatemos e votamos os tempos, os momentos, as falas, agora a gente tem um fluxo
985 organizado e debates e graça a isso temos conseguindo avançar em importantes pautas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

986 para a cidade. Então, é um processo de amadurecimento, de construção sempre, mas
987 respeito a sua fala, está consignado, está registrada, Conselheiro Hermes e está sempre
988 aberto aí o microfone para a sua contribuição, a sua opinião. Um grande abraço a todos,
989 uma excelente noite! **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 20h00min).**

990

991

992

993

994

995

996

997 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

998 **Presidente**

Relatora

999

1000

1001

1002 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**